

Exames do escoteiros.  
Estão marcados para o dia 24 do corrente, na Escola Carvalho, sede da Associação Paranaense de Escoteiros, os exames de recrutas da primeira turma da tropa de Curitiba. Essas provas consistirão: da explicação do Código do Escoteiro; da explicação da Saudação; exercícios em conjunto e prática na confecção de nós. Para esse acto reina muito interesse entre os nossos entusiastas e juvenis escoteiros.

*Jornal A Republica de 22 de fev. 1919.*



ESCOTEIROS DE CURITIBA-PARANÁ — DEFICIL EXAME DE ACCENDER FOGUEIRA COM UM UNICO PROSPERISO

## **OS EXAMES DOS ESCOTEIROS DE CURITIBA NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XX**

**ALFREDO LUIS NETTE**

**BOLETIM HISTÓRICO Nº 2 - Março - 2020**

Do jornal "Diário da Tarde", editado em Curitiba em 7 de dezembro de 1916, **referindo-se aos exames prestados pelos escoteiros:**

**O escoteiro que se revelou mais apto é um menino modesto**

*Na sede do Tiro Rio Branco, perante todos os escoteiros, foi lida ontem, a noite, a acta dos exames prestados para elevação a 2ª classe.*

*Foi o seguinte o resultado apurado: grão 10: Alcídio Lemberg; 9 ¾ : Moacyr do E. Santo, Jayme Muricy Filho e Affonso Henne; 9 ½ : Manoel de Abreu Filho, Vicente Galdi, João Pinto e Adriano Robbine; grão 9 ¼ : Luiz Warchalowski, João Maia, Antonio Licheski; 8 ½ : Lucius Schmyth; 8: Estanislau Warchalowski; 7 David Zilli.*

*Ao que obteve o primeiro logar, foi entregue pela comissão examinadora um Manual do Escoteiro, ricamente encadernado, e para tal oferecido pelo caçador Mauricio Rousseau.*

*O escoteiro Lemberg, que obteve as melhores notas, pois revelou extrema dedicação aos seus estudos, é um rapaz de 13 annos, filho de paes pobres e se dedica à venda avulsa de jornaes. (SIC)*

Nos primórdios do escotismo no Paraná os escoteiros realizavam exames com o objetivo de conquistar etapas e assim consolidar sua progressão dentro da instituição. No estatuto da Associação Paranaense de Escoteiros de 1918, podemos constatar quais eram as etapas a serem conquistadas.

O **artigo 54** do estatuto mostrava que "o escoteiro será considerado prompto, depois que fôr aprovado em exame, no qual mostre saber: (a) saudar e explicar a saudação; (b) fazer os principaes nós; (c) conhecer o Codigo e explical-o."

O **artigo 55** do estatuto definia: "para o escoteiro fazer exame de segunda classe e poder usar as insignias é preciso: (a) Ter decorrido um mez depois de haver prestado a promessa; (b) Estar considerado prompto; (c) Possuir os conhecimentos elementares dos socorros aos feridos; (d) Conhecer os signaes cemaphoricos; (e) Seguir uma pista de 800 metros em 25 minutos, ou n'uma cidade descrever de forma satisfactoria o conteudo da vitrine de um estabelecimento não dispendendo mais de um minuto na observação ou, ainda no jogo de Kim, depois de ter visto 24 objetos diversos, dispostos n'uma mesa, indical-os de memoria em numero pelo menos de 16; (f) Percorrer 3 kilometros em 20 minutos em passo de Escoteiro; (g) Preparar uma fogueira ao ar livre e accendel-a, dispondo só de um phosphoro."

No **artigo 56** o estatuto estabelecia os requisitos para ser Chefe de Patrulha: "(a) ter exame de 2ª classe; (b) saber dar instrucções a um

recruta; (c) descrever uma facha de terreno, até o alcance da vista, e saber aproveitá-la para abrigar-se; (d) saber escalar com sua patrulha um muro de 3 metros de altura; (e) fazer uma ponte de corda; (f) medir a largura de um rio, sua velocidade e profundidade e a altura de uma arvore; (g) armar uma barraca, uma tenda de só, uma palhoça, fazer um colchão de campanha um candieiro e um garfo de campanha; (h) conhecer os signaes de apito, os signaes usados pelos escoteiros no sólo, signaes de fumo e signaes luminosos; (i) conhecer a tabella de continencia; (j) saber construir um filtro; (k) effectuar com uma patrulha as formações de estrada e de campo; (l) fazer exercícios sobre a carta; (m) saber como se abate uma arvore; (n) equipar uma patrulha para o acampamento de uma noite e saber instalar um acampamento para uma patrulha; (o) conhecer o alpha-beto Morse."

O **artigo 57** do estatuto listava os itens para ser escoteiro de 1º classe:

"(a) ter exame de Chefe de patrulha; (b) ter 2\$000 (dois mil reis) no cofre; (c) receber e transmittir um despacho Morse (20 letras por minuto) e semaphorico (25 letras por minuto); (d) dirigir-se a pé, a cavallo, ou em bycicleta, a um ponto dado, distante 5 kilometros e regressar fazendo um memorial descriptivo; (e) saber prestar recursos em casos de accidentes, incendio, afogamento, cavallo desenfreado; ligar ferimentos ou reanimar um afogado e applicar o material do corpo de saude; (f) preparar uma caça, uma sopa e o preciso para completar uma refeição; (g) percorrer a pé 3 kilometros em meia hora; (h) descrever de modo satisfatorio a marcha de 3 kilometros; (i) saber orientar-se pela bussola e sem ella, de dia e de noite, ler uma carta e determinar n'ella uma marcha de 3 kilometros; (j) saber usar do machado para abrir uma acha ou executar qualquer trabalho de serração (pontes, balsas, carpintaria ou marcenaria; (k) avaliar a distancia de diversos objetos, no campo; (l) montar a cavallo (limpar e arreiar) e saber atrellal-o ao carro; (m) conhecer 10 plantas, sendo 5 medicinaes e conhecer 10 animaes do campo que nos sirvam de alimento; (n) fazer os nós mais usuaes com os olhos vendados; (o) saber preparar um plano com os dados trazidos por seus exploradores; (p) decifrar uma mensagem em cifrada; (q) dispor um acampamento completo; (r) nadar pelo menos 50 metros; (s) apresentar cinco recrutas; (t) percorrer dois kilometros em 10 minutos; (u) apresentar diversos modelos de pontes."

Em nota publicada na Gazeta do Povo do dia 25-2-1919, e no jornal A República do dia 26-2-1919, indicou-se a relação dos aprovados nos exames, que eram os seguintes:

APROVA- DOS COM DISTINCÇÃO	1º GRUPO DARCY DIAS, JOA- QUIM MARCONDES?, ELYCIO CORREIA DE SOUZA PINTO, AMERI- CO MELARA, ISMAEL MACEDO, PAULO PEDRO KINGELFUS, GENERIS CALVO, EDGARD STEL- FELD, JOÃO ARTHUR F. DE ABREU, LEVY POSPISIL, OVIDIO CHI- CHORRO, LEVY BOND, OSMAR SILVEIRA, ADOLPHO WERNECK FILHO, RAUL PEDRÓZA, OCTAVIO SILVA, CARLOS LIPPMANN, MILTON BAR- DALL, ERNESTO CAL- BRG E OEZIR CORREIA.	2º GRUPO JOÃO EUGENIO COMINESE, JORGE MAIA, LAURO GRILLOO, ARISTI- DES GASPARINI, FRANCISCO PS- CHERA, ARGONAU- TA ALVES, NATHA- NAEL SALMON, AFFONSO PERE- RIRA.	3º GRUPO JOSÉ DIAS, JOÃO DE SOUZA, MARIO GOMES, SADY SOU- RIENT, OSWALDO SILVA, WALDEMAR TROMBINI, DURVAL RATTON, EPHIGE- NIO CAMPOS, JOR- GE BITTENCOURT, JOÃO EURICO DA COSTA LOPES, AU- GUSTO RICHTER, CALIXTO CAMILLO, LEONARDO PATIT- TUCCI, LAURO BAR- BOSA DOS SANTOS.	4º GRUPO OSWALDO DE PAULA PEREI- RA E ARTHUR STANG	5º GRUPO OZIRIS RORIZ, ALCIDES PINTO RIBEI- RO, OSMAR DA MOTTA, MILTON SILVA, OSWALDO ZORNIG E SADY SILVA
APROVA- DOS PLENA- MENTE	JOSÉ RATTON, REMY GUIMARÃES, BEM- VINDO NAPOLEÃO DA SILVA, ROLANDO IENS, FIDELLIS GUIMARÃES, RIOLANDO CARNEIRO DE OLIVEIRA	ODAIR GRILLO, CARLOS ES- TRELLA, EMPEDO- CLES ALVES, LUIZ PERRONE, OLAVO MEISTER, MARCIO MARTINS, ALBERTO MARTINS.	JOÃO OGG, VI- BRANTINO FAVA, ARTHUR STRANA, LEÃO DE ARAUJO, OCTAVIO SILVA, ANTONIO PEDRO, OLIVIO GONÇAL- VES, ARNALDO ARAUJO, MANOEL LOUREIRO JUNIOR, HERMINIO LIMA, EUCLIDES PEREIRA DE SOUZA.	PEDRO SCARA- MELLA E MARIO GUERRA	

Os jornais divulgaram que a “mesa examinadora composta dos srs. Fernando Moreira, tenente Granville de Lima, Newton Guimarães e Henrique Moreira, iniciou os exames a hora 10 terminando os mesmos ao meio dia”. O uso de uma comissão examinadora e a classificação dos aprovados em “com distinção e plenamente” parece ter sido inspirado no Código de Ensino da época que estabelecia que seriam aprovados com distinção os que obtivessem nota acima de 9 e até 10. Seriam aprovados plenamente os que recebessem notas acima de 6 até 9. O Estatuto da Associação Paranaense de Escoteiros estabelecia no seu artigo 60 que os exames seriam “prestados sob a direção dos instrutores, em presença de um jury que a Comissão Local formará”. Deve ser mencionado também que a organização da época estabelecia que a tropa era composta por grupos e os grupos por patrulhas (artigo 61 e parágrafo, do Estatuto). Segundo uma reportagem publicada em 19-06-1919 pelo jornal Diário da Tarde, eram instrutores de grupo na época: Henrique E. Moreira, Moacyr do Espírito Santo, Renê Vergés, Luiz Parigot de Souza, Carlos Feola, Lebrano Natal e Alcídio Lemberg. O instrutor da tropa de Curitiba era Newton Guimarães. Segundo um documento atribuído a Newton Guimarães, existiam em 1918 cinco tropas (na época grupos) em Curitiba: Tiro Rio Branco, Escola Republicana, Escola Oliveira Bello, Alto da Glória Juvevê e Grupo Escolar Xavier da Silva.

A República de 8-7-1919 também divulgava uma relação dos aprovados no exame de segunda classe, que havia sido realizado no Teatro Guaira no dia 29 de junho. “LAURO SANTOS, LEONARDO PATITUCCI, DURVAL RATTON, ALBARINO GUIMARÃES, OSWALDO SILVA, OLAVO MEISTER, ISMAEL MACEDO, FRANCISCO PSCHERA, OVIDIO CHICHORRO, OMAR SILVEIRA, ERNESTO CARLBERG, JOÃO ARTHUR FERREIRA DE ABREU, EUCLIDES PEREIRA, JOAQUIM MARCONDES, LIZIO CORREIA DE SOUZA PINTO, JOÃO EUGENIO COMMINESSI, ANCHYSES FARIA, WALDEMAR TROMBINI, HERMINIO LIMA, MARIO GOMES, ADOLPHO WERNECK, ALBERTO MARTINS, JOSÉ PACHECO, JOSÉ RATTON, ARGONAUTA ALVES, OZIRIS RORIS, CARLOS ESTRELLA, FELIZ IZABÔ, ILIO PACHECO, WALTER FRAXINO, OEZIR CORREA E ALCEU NATAL”. A banca examinadora, desta vez, era composta pelo tenente Granville de Lima, Gastão Câmara e Adriano Mazza.

Se você se interessa pela história do escotismo e tem algo a colaborar com o esforço de recuperação da memória do escotismo paranaense, ou conhece alguém que se interessa, escreva para o e-mail

[historia@escoteirospr.org.br](mailto:historia@escoteirospr.org.br)

Pesquisa e Produção:

***João Alberto Bordignon e Ernani Costa Straube***

Revisão:

***Fernando Gerlach***